

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP***ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NA PRESENTE EDIÇÃO SEGUEM A CONTINUIDADE DAS MÁXIMAS FILOSÓFICAS QUE SÃO EXCERTOS DA OBRA *O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE: ENSAIO DE UMA ÉTICA PARA A CIVILIZAÇÃO TECNOLÓGICA*. O AUTOR É O FILÓSOFO HANS JONAS. A TRADUÇÃO É DE MARIJANE LISBOA E DE LUIZ BARROS MONTEZ. LIVRO PUBLICADO PELA EDITORA CONTRAPONTO E PELA EDITORA PUC/RJ, 2006. **ESSAS MÁXIMAS CONSTITUEM UMA SEGUNDA PARTE (A I PARTE EXPLOROU MÁXIMAS ATÉ A PÁGINA 72 DO LIVRO E FOI EM DEZ/2021. A II PARTE SERÁ A PARTIR DA). E, EM VIRTUDE DA GRANDE IMPORTÂNCIA DESSA OBRA PARA ESTA E AS FUTURAS GERAÇÕES, HAVERÁ UMA CONTINUIDADE: A III PARTE.**

"A LEI, COMO TAL, NÃO PODE SER NEM CAUSA NEM OBJETO DO RESPEITO, MAS SIM O SER QUE, RECONHECIDO EM SUA PLENITUDE OU EM UMA DAS MANIFESTAÇÕES PARTICULARES, DESDE QUE ENCONTRE UMA FACULDADE DE PERCEÇÃO QUE NÃO TENHA SIDO MUTILADA PELO EGOÍSMO OU PERTURBADA PELA ESTUPIDEZ, PODE EFETIVAMENTE IMPOR RESPEITO, E COM ESSA SUA CAPACIDADE DE INFLUENCIAR NOSSOS SENTIMENTOS VIR EM SOCORRO DA LEI MORAL (QUE SEM ISSO SERIA IMPORTANTE), LEI QUE ORDENA QUE O NOSSO PRÓPRIO SER SATISFAÇA A REIVINDICAÇÃO IMANENTE DAQUELE QUE EXISTE" (p. 163).

"O EXERCÍCIO DO PODER SEM A OBSERVAÇÃO DO DEVER É 'IRRESPONSÁVEL' [...]" (p. 168).

"É SOBRETUDO O VERDADEIRO *HOMO POLITICUS* QUEM AMBICIONA A RESPONSABILIDADE LIGADA AO PODER E TORNADA POSSÍVEL GRAÇAS A ELE, E QUE POR ISSO AMBICIONA AMBOS AO MESMO TEMPO. O HOMEM PÚBLICO AUTÊNTICO ESTIMARÁ COMO SUA GLÓRIA (QUE PODE LHE SER MUITO CARA) PRECISAMENTE SE POSSA DIZER DELE QUE FEZ O MELHOR QUE PÔDE POR AQUELES SOBRE OS QUAIS DETINHA O PODER, OU SEJA, PARA AQUELES EM VIRTUDE DE QUEM ELE TINHA O PODER. QUE O 'SOBRE' SE TORNE 'PARA' CONSTITUI A ESSÊNCIA DA RESPONSABILIDADE" (p. 172).

"OBJETO DA RESPONSABILIDADE É A *RES PÚBLICA*, A COISA PÚBLICA, QUE EM UMA REPÚBLICA É POTENCIALMENTE A COISA DE TODOS, MAS REALMENTE SÓ O É NOS LIMITES DO CUMPRIMENTO DOS DEVERES GERAIS DA CIDADANIA" (p. 172).

"A MAIS SUBLIME E DESMEDIDA LIBERDADE DO EU CONDUZ AO MAIS EXIGENTE E INCLEMENTE DOS DEVERES" (p. 173).

"TODO SER VIVENTE É SEU PRÓPRIO FIM, E NÃO TEM NECESSIDADE DE OUTRA JUSTIFICATIVA QUALQUER" (p. 175).

"VISTA COMO UM TODO, ACREDITO QUE É ÁRDUO A TAREFA DE UM DEFENSOR DA HUMANIDADE, MESMO TENDO AO SEU LADO REDENTORES COMO UM SÃO FRANCISCO DE ASSIS" (p. 176).

"É DIFÍCIL, SENÃO IMPOSSÍVEL, ASSUMIR A RESPONSABILIDADE POR ALGO QUE NÃO SE AME [...]" (p. 183).

